



PERCEPÇÕES DE AMEAÇA SOCIAL E COMPORTAMENTO DE DOMINÂNCIA: INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE INSTABILIDADE DO STATUS SOCIAL E DOMINÂNCIA EM HUMANOS

II Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1ª edição, de 08/04/2024 a 10/04/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-085-4

BIGARELLA; Arthur Guadagnini ¹, CABRAL; João Centurion ²

RESUMO

A ascensão de movimentos autoritários, de líderes de extrema-direita e de discursos ultraconservadores é nítida na última década. Esse contexto, extremamente preocupante para a democracia e para o bem-estar social, demonstra a agressividade do ser humano em busca de delimitar seu espaço e defender seus privilégios, que pode ser comparada ao funcionamento animal de diversas espécies com comportamento social complexo. A dominância individual pode ser definida como um comportamento de controle e influência sobre os outros. Em animais com comportamento social complexo, como primatas, a hierarquia de dominância representa um padrão de relação social natural e adaptativo, que confere expressivas vantagens ecológicas, ambientais e reprodutivas para aqueles em posições socialmente elevadas. Entretanto, nem sempre essas relações e interações sociais são estáveis em longo prazo ou permanentes, fazendo com que haja instabilidade na hierarquia social de muitos animais. Portanto, o objetivo deste trabalho foi explorar a relação do status social, e de sua instabilidade, com a tendência de busca por dominância, através da medida de traço de personalidade de dominância social. Orientação à Dominância Social (SDO, do inglês social dominance orientation) pode ser definida como uma tendência disposicional de busca por estruturas hierárquicas e manutenção de desigualdades sociais que favoreçam o seu grupo de pertencimento. Para tal, foram aplicados instrumentos de mensuração do status social subjetivo e de traço de personalidade de dominância social em uma amostra da população geral (N = 257), assim como foram registradas, por meio de escalas em formato likert, as percepções de ameaça econômica, política, social, cultural e tecnológica, além da percepção de ameaça do status social subjetivo dos participantes. Apesar do papel do status social ter sido confirmado em geral para a medida buscada, o padrão de resultados se mostrou inconsistente, o que não ocorreu para as percepções de ameaça, que por sua vez demonstraram relação robusta para a variável resposta buscada. Os resultados deste estudo confirmaram nossa hipótese, demonstrando a instabilidade do status como uma variável extremamente significativa na predição de atitudes de dominância social. Esta relação entre a ameaça e a escalada da dominância social pode ser explicada pela instabilidade da hierarquia de dominância, onde em diversas espécies de primatas não

¹ Universidade Federal do Rio Grande, arthur.bigarella@outlook.com

² Universidade Federal do Rio Grande, centurioncabral@gmail.com

humanos, os animais no topo da hierarquia buscam manter tal posição para assegurar o acesso privilegiado aos recursos do meio e para que possuam vantagens ecológicas, facilitando a sobrevivência e o sucesso reprodutivo do animal dominante. Portanto, perder a posição de dominância, após um período de instabilidade, pode significar prejuízos para a sobrevivência e permanência no território de diversas espécies, assim como para os seres humanos. Concluindo, o padrão de resultados obtido neste estudo ajuda a decifrar as atuais e futuras reações políticas da população frente às crises e instabilidades a partir de uma nova perspectiva, levando em consideração a percepção de ameaça que os indivíduos da sociedade apresentam e como isso está relacionado ao contexto sócio-político apresentado naquele momento para essas pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: orientação à dominância social, extrema-direita, instabilidade do status social, status social, ameaça